

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

HISTÓRIA DA ARTE DO MANEIRISMO E BARROCO

2º Ano – 2º Semestre

Carga horária: T: 30; TP: 15; OT: 2

N.º Créditos: 4

Ano lectivo de 2008-2009

Teresa da Cunha Matos
(Prof.ª Adjunta)

OBJECTIVOS: O Programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte Barroca e Rococó, particularmente nas áreas da Arquitectura, da Pintura e da Escultura, estendendo-se cronologicamente pelos séculos XVI, XVII e XVIII. Os objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto em que apareceram estes estilos artísticos e como se difundiram na Europa ao mesmo tempo que visa entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.

PROGRAMA

1ª PARTE

RENASCIMENTO

O Centro e o Norte da Itália
(1450-1500)

1 — Arquitectura

- 1.1 — Leone Baptista Alberti e Giuliano da Sangallo. Dados biográficos**
- 1.2 — Estudo analítico e artístico das suas obras**

2 — Escultura

- 2.1 — Lucca della Robbia (1400-1482), Bernardo Rossebino, Pollaiuolo (1431-1498) e Verrocchio. Dados biográficos dos escultores**
- 2.2 — Estudo artístico e iconográfico das obras, características fundamentais e análise da versatilidade das produções**

3 — Pintura

- 3.1 — Mantegna, Bellini, Botticelli. Dados biográficos e sua produção pictórica**
- 3.2 — Piero di Cosimo, Domenico Ghirlandaio e Perugino e Luca Signorelli. Influências e análises artístico-iconográficas das suas produções**



2ª PARTE
RENASCIMENTO PLENO NA ITÁLIA

- 1 — Leonardo da Vinci, Miguel Ângelo e Rafael.

3ª PARTE
O MANEIRISMO

- 1 — O ambiente europeu ao tempo das primeiras tendências maneiristas
2 — A transição do Renascimento para o Maneirismo
2.1 — Enquadramento conjuntural da nova tendência plástica
3 — Caracterização da pintura maneirista em Florença, Roma e Veneza
3.1 — A pintura e as Artes Gráficas na Alemanha: Durer
4 — O conceito de “Maneirismo”
4.1 — Principais autores em Itália: Pontormo, Parmigianino; Bronzino, Ticiano, Veronese, Tintoretto, Correggio.

4ª PARTE
O BARROCO

- 1 — A arte barroca em Itália
2 — O Barroco em Espanha
2.1 — El Greco
3 — O Barroco na Flandres e na Holanda
3.1 — Rubens
3.2 — Rembrandt

OBSERVAÇÃO AO PROGRAMA

Ao Programa inicial foram acrescentados os capítulos sobre o Renascimento no Centro e Norte de Itália (1450-1500) e o Renascimento Pleno que, em virtude da sua extensão, não tinham sido concluídos no semestre anterior.

BIBLIOGRAFIA

- CHATELÊT, Albert, GROSLIER, B. P., *História da Arte*, vol. 2, Ed. Larousse, trad. port. Círculo de Leitores, Lisboa, 1985.
CHEVALIER, Jean, GHEERBRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S.A. et Ed. Jupiter, Paris, 1982.

- DACOS, Nicole, "Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc. XV-XVI)", in *Flandres e Portugal. Na confluência de duas culturas*, Cat. Exposição, Europália, Antuérpia, 1991, pp. 143-175.
- História da Arte*, dir. J. Pijoan, vols. 5, 6 e 7, Publicações Alfa, Lisboa.
- JANSON, H. W., *História da Arte*, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.
- MASSINELLI, Anna Maria, TUENA, Filippo, *Treasures of the Medici, Thames and Hudson, London, 1992.*
- PANOFSKY, Erwin, *Renaissance and Renaissances in Western Art*, Stockolm, 1960. (Tradução em castelhano, Alianza Forma, 1983.
- PHILIPPOT, Paul, *La Peinture dans les Anciens Pays-Bas, XV-XVI, siècles*, Ed. Flammarion, Paris, 1994.
- RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, 5 vols., Ed. del Serbal, 1996-1998.
- TURNER, Jane, *The Dictionary of Art*, 34 vols., Grove, 1996.

Avaliação:

A avaliação da Disciplina far-se-á através do Exame Final e, ainda, do Exame de Recurso.

Teresa da Cunha Mate